



**DOM IRINEU ROMAN, CSJ**  
**ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM**



## **LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA**

### **Saudações!**

Celebramos hoje o **11º Domingo do Tempo Comum, quando o Senhor diz: “A semente vai germinando e crescendo!”** Sigamos a proposta Litúrgica com várias sugestões para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, para Círculos Bíblicos nas Comunidades e nos Grupos Missionários de Evangelização, como também para Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para os Catequizandos infanto-juvenis, jovens e adultos.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro da Lectio Divina durante a semana na sua comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na sua família, vizinhos e amigos.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A comunidade cresce com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

**Com sutileza e criatividade! É assim que Deus age e manifesta o seu Reino. Mas onde está o Reino? Ele está aqui e acolá – onde é perceptível os sinais de amor e de misericórdia, de bondade e de fraternidade, de partilha e de solidariedade. Mas, qual o “véu” que impede a visualização destes sinais? Justamente o brilho reluzente dos valores do mundo, sobretudo o individualismo e a vanglória.**

**Que nossos “olhos” permaneçam saudáveis para enxergar e expandir os valores do Reino de Deus, em Jesus Cristo, pela ação do Espírito Santo.**

A todos os irmãos e irmãs, minha saudação e minha bênção!

**† Irineu Roman, CSJ**  
**Arcebispo Metropolitano de Santarém**



### PRIMEIRA LEITURA (Ez 17, 22-24)

**Leitura da Profecia de Ezequiel** – <sup>22</sup>Assim diz o Senhor Deus: “Eu mesmo tirarei um galho da copa do cedro, do mais alto de seus ramos arrancarei um broto e o plantarei sobre um monte alto e elevado. <sup>23</sup>Vou plantá-lo sobre o alto monte de Israel. Ele produzirá folhagem, dará frutos e se tornará um cedro majestoso. Debaixo dele pousarão todos os pássaros, à sombra de sua ramagem as aves farão ninhos. <sup>24</sup>E todas as árvores do campo saberão que eu sou o Senhor, que abaixo a árvore alta e elevo a árvore baixa; faço secar a árvore verde e brotar a árvore seca. Eu, o Senhor, digo e faço”.

**Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

### SALMO RESPONSORIAL (91/92): Como é bom agradecermos, agradecermos ao Senhor!

1. Como é bom agradecermos ao Senhor e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! Anunciar pela manhã vossa bondade e o vosso amor fiel, a noite inteira.
2. O justo crescerá como a palmeira, florirá igual ao cedro que há no Líbano; na casa do Senhor estão plantados, nos átrios do meu Deus florescerão.
3. Mesmo no tempo da velhice darão frutos, cheios de seiva e de folhas verdejantes; e dirão: “É justo mesmo o Senhor Deus, meu Rochedo; não existe nele o mal!”

### SEGUNDA LEITURA (2Cor 5,6-10)

**Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios** – Irmãos: <sup>6</sup>Estamos sempre cheios de confiança e bem lembrados de que, enquanto moramos no corpo, somos peregrinos longe do Senhor; <sup>7</sup>pois caminhamos na fé e não na visão clara. <sup>8</sup>Mas estamos cheios de confiança e preferimos deixar a moradia do nosso corpo, para ir morar junto do Senhor. <sup>9</sup>Por isso, também nos empenhamos em ser agradáveis a ele, quer estejamos no corpo, quer já tenhamos deixado essa morada. <sup>10</sup>Aliás, todos nós temos de comparecer às claras perante o tribunal de Cristo, para cada um receber a devida recompensa – prêmio ou castigo – do que tiver feito ao longo de sua vida corporal.

**Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

### EVANGELHO (Mc 4,26-34)

*Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia. Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; / todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou. (Lc 8,11)*

**Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos** – Naquele tempo, <sup>26</sup>Jesus disse à multidão: “O Reino de Deus é como quando alguém espalha a semente na terra. <sup>27</sup>Ele vai dormir e acorda, noite e dia, e a semente vai germinando e crescendo, mas ele não sabe como isso acontece. <sup>28</sup>A terra, por si mesma, produz o fruto: primeiro aparecem as folhas, depois vem a espiga e, por fim, os grãos que enchem a espiga. <sup>29</sup>Quando as espigas estão maduras, o homem mete logo a foice, porque o tempo da colheita chegou”. <sup>30</sup>E Jesus continuou: “Com que mais poderemos comparar o Reino de Deus? Que parábola usaremos para representá-lo? <sup>31</sup>O Reino de Deus é como um grão de mostarda que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes da terra. <sup>32</sup>Quando é semeado, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças, e estende ramos tão grandes, que os pássaros do céu podem abrigar-se à sua sombra”. <sup>33</sup>Jesus anunciava a Palavra usando muitas parábolas como estas, conforme eles podiam compreender. <sup>34</sup>E só lhes falava por meio de parábolas, mas, quando estava sozinho com os discípulos, explicava tudo.

**Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!**

## MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – MARCOS 4,26-34 11º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



### **Amados irmãos e irmãs!**

Hoje, na página evangélica, Jesus fala às multidões sobre o Reino de Deus e os dinamismos do seu crescimento, e fá-lo narrando duas breves parábolas.

Na primeira (vv. 26-29), o Reino de Deus é comparado com o crescimento misterioso da semente, que é lançada à terra e depois germina, cresce e produz a espiga, independentemente do cuidado do agricultor, que quando ela estiver madura se ocupará da colheita.

A mensagem que esta parábola nos ensina é a seguinte: mediante a pregação e a ação de Jesus, o Reino de Deus é anunciado, irrompe no campo do mundo e, como a semente, cresce e desenvolve-se por si mesmo, pela sua força e segundo critérios humanamente não

decifráveis. No seu crescer e germinar dentro da história, ele não depende tanto da obra do homem, mas é sobretudo expressão do poder e da bondade de Deus, da força do Espírito Santo que leva por diante a vida cristã no Povo de Deus.

Por vezes a história, com as suas vicissitudes e os seus protagonistas, parece caminhar em sentido contrário ao desígnio do Pai celeste, que quer para todos os seus filhos a justiça, a fraternidade e a paz. Mas nós somos chamados a viver estes períodos como estações de provação, de esperança e de expectativa vigilante da colheita. Com efeito, tanto ontem como hoje, o Reino de Deus cresce no mundo de maneira misteriosa, surpreendente, revelando o poder escondido do pequeno grão, a sua vitalidade vitoriosa. Nos meandros de adversidades pessoais e sociais que por vezes parecem marcar o naufrágio da esperança, é preciso permanecer confiante no agir de Deus, delicado, mas poderoso. Por isso, nos momentos de escuridão e de dificuldade não devemos desanimar, mas permanecer ancorados na fidelidade de Deus, na sua presença que salva sempre. Recordai-vos disto: Deus salva sempre. É o salvador.

Na segunda parábola (vv. 30-32), Jesus compara o Reino de Deus com um pequeno grão de mostarda. É uma semente muito pequenina, mas desenvolve-se tanto que se torna a maior de todas as plantas da horta: um crescimento imprevisível, surpreendente. Não é fácil para nós entrar nesta lógica da imprevisibilidade de Deus e aceitá-la na nossa vida. Mas hoje o Senhor exorta-nos a ter uma atitude de fé que supera os nossos projetos, os nossos cálculos, as nossas previsões.

Deus é sempre o Deus das surpresas. O Senhor surpreende-nos sempre. É um convite a abrir-nos com mais generosidade aos planos de Deus, quer a nível pessoal quer comunitário. Nas nossas comunidades é preciso prestar atenção às pequenas e grandes ocasiões de bem que o Senhor nos oferece, deixando-nos envolver nas suas dinâmicas de amor, de acolhimento e de misericórdia para com todos.



A autenticidade da missão da Igreja não deriva do sucesso nem da gratificação dos resultados, mas do ir em frente com a coragem da confiança e a humildade do abandono em Deus. Ir em frente na confissão de Jesus e com a força do Espírito Santo. É a consciência de sermos pequenos e frágeis instrumentos, que nas mãos de Deus e com a sua graça podemos realizar obras grandes, fazendo progredir o seu Reino que é «justiça, paz e alegria no Espírito Santo» (Rm 14, 17).

A Virgem Maria nos ajude a ser simples, a estar atentos, a fim de colaborarmos com a nossa fé e com o nosso trabalho no desenvolvimento do Reino de Deus nos corações e na história.

**Referência:** <http://www.vatican.va> – Angelus, 17 de junho de 2018.



## LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MARCOS 4,26-34 11º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



### Leitura: O que diz o texto?

A expressão Reino (de Deus) já se encontra no Antigo Testamento (Tb 13,1; 2Cr 13,8; Sb 10,10); mesmo que inicialmente, dependendo do contexto, refira-se à área e às pessoas que constituem um “reino”. Na experiência de Israel, sobretudo com os profetas, o Reino assume uma conotação dinâmica, por isso afirma Isaías: “Como são belos, sobre os montes, os pés do mensageiro que anuncia a paz, do que proclama boas novas e anuncia a salvação, do que diz a Sião: ‘O teu Deus reina’” (52,7). Além de sublinhar o aspecto dinâmico do reinado de Deus, o profeta afirma que este modo de Deus ser rei é o próprio

conteúdo da boa notícia (evangelho), isto é, a libertação do seu povo do exílio da Babilônia.

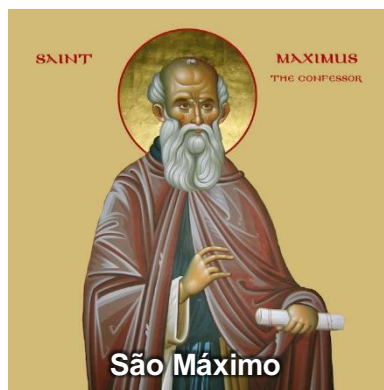
Portanto, o ensinamento de Jesus sobre o Reino, tema central da sua pregação e ação, recupera o sentido primordial de Reinado de Deus, ação de Deus em favor do seu povo, não mais um povo que vive sob a dominação arbitrária de um soberano humano divinizado ideologicamente, mas um Messias-rei-servo, que mesmo sendo Deus se fez homem, expandindo o seu domínio pelo serviço e pela entrega generosa de sua vida.

### Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Através de imagens tiradas do mundo da agricultura, o Senhor apresenta o mistério da Palavra e do Reino de Deus, indicando as razões da nossa esperança e do nosso compromisso. [...] A imagem da semente é particularmente querida a Jesus, porque expressa bem o mistério do Reino de Deus. Nas duas parábolas de hoje, ele representa um «crescimento» e um «contraste»: o crescimento que se verifica graças a um dinamismo ínsito na própria semente e o contraste que existe entre a pequenez da semente e a grandeza daquilo que ela produz. A mensagem é clara: não obstante exija a nossa colaboração, o Reino de Deus é antes de tudo dom do Senhor, graça que precede o homem e as suas obras. A nossa pequena força, aparentemente impotente diante dos problemas do mundo, se for introduzida na força de Deus, não teme obstáculos porque a vitória do Senhor é certa. É o milagre do amor de Deus que faz germinar e crescer cada semente de bem espalhada na terra. E a experiência deste milagre de amor leva-nos a ser otimistas, apesar das dificuldades, dos sofrimentos e do mal que nós encontramos. A semente germina e cresce, porque é o amor de Deus que a faz crescer.

### Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

**Dia:** Ó Deus, força daqueles que em vós esperam, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme a vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



### Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

O Senhor é um grão de mostarda, semeado em espírito, pela fé, no coração de quantos a recebem. Quem a cultiva cuidadosamente pela virtude pode deslocar a montanha das preocupações terrenas. Com efeito, depois de expulsar de si o hábito do mal, que é tão difícil de infletir, deixa que repousem à sua sombra, como aves do céu, as palavras dos mandamentos e os modos de existência ou poderes divinos. [...] Quem procura o Senhor deve procurá-lo em si mesmo, pela fé que pratica. Pois está dito: «A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração» (Rm 10,8); e esta é a palavra da fé, o próprio Cristo, a palavra Daquele que procuramos.

### Referências

Leitura: <https://www.dehonianosbre.org.br> - Dom André Vital Félix da Silva, SCJ

Meditação: <https://www.vatican.va> – Papa Bento XVI (2005-2013), Angelus em 17 de junho de 2012

Contemplação: <https://www.diocesedeblumenau.org.br> – São Máximo, o Confessor (580-662), monge.



## CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 11º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B

A Liturgia desse domingo nos oferece a oportunidade de refletir sobre a Vida e a Ação da Igreja de hoje. As reações e atitudes são as mais diversas... uns tradicionais, preocupados com as mudanças, desabafam: "A Igreja não é mais aquela... Se a Igreja não fizer alguma coisa logo, vai perder seus adeptos..." Outros, que se dizem progressistas, lutam impacientes com todos os meios, até violentos, para introduzir transformações mais eficientes... A Palavra de Deus de hoje afirma que o Reino de Deus não é obra dos homens, é obra de Deus e que a Comunidade Cristã deve ter confiança total na ação de Deus.

A **1ª Leitura (Ezequiel 17,22-24)** lembra que a árvore nasce de um pequeno **rebento**. O Povo vivia no exílio e na escravidão, sem perspectivas de libertação. O profeta Ezequiel Deus transmite uma mensagem de **esperança**: Deus não se esqueceu do seu povo. Ele irá até a Babilônia, tomará um ramo da dinastia de Davi e o plantará no alto de uma montanha da terra de Israel. O pequeno rebento crescerá e se tornará um cedro magnífico, no qual os passarinhos farão seus ninhos.

Jesus será o rebento do majestoso cedro que Deus plantou na Terra. As aves, que vêm pousar em seus ramos, representam todos os povos do mundo, convidados a encontrar sua morada nas suas ramagens.

Na **2ª Leitura (2 Coríntios 5,6-10)**, Paulo, no final de sua vida, cansado pelos anos e pelas provações, deseja repousar para sempre com Deus e com Cristo. Mas está disposto a continuar na luta com todas as suas forças, enquanto Deus quiser.

No **Evangelho (Marcos 4,26-34)** Jesus compara o Reino de Deus a uma **semente**. Jesus iniciara com sucesso sua atividade missionária. Todavia o primeiro entusiasmo foi cedendo espaço ao desânimo dos discípulos e às hostilidades dos adversários. Qual seria o futuro da missão de Jesus?

O texto reflete também a situação vivida pelas primeiras comunidades cristãs. Após o entusiasmo inicial, sentem-se dominados pelo desânimo, pelas dúvidas, pelas crises e pelo abandono da fé.

Marcos usa **duas parábolas** de Jesus para superar essas crises da comunidade: A Semente e o Grão de Mostarda. Elas revelam a natureza e a dinâmica do Reino, que está acontecendo na vida de Jesus e continua se realizando na comunidade da Igreja.

1. A **Parábola da Semente** fixa o ritmo de crescimento do Reino de Deus: o processo é lento. O colono semeia e aguarda com paciência. A semente vai germinando e crescendo lentamente, mesmo sem a participação do lavrador.

A força vital de Deus age, garantindo o sucesso da colheita, da Missão. Os frutos não dependem de quem a semeou, mas da força da semente. O crescimento do Reino depende da ação gratuita de Deus.

2. O **Grão de Mostarda** destaca o grandioso resultado da ação de Deus. A proposta do Reino, uma semente pequena e insignificante no começo, torna-se proposta universal, aberta a todas as nações e povos, que vão aderindo ao projeto de Deus, semeado por Jesus. Assim o Reino de Deus é uma árvore frondosa, ampla e acolhedora.



As parábolas evocam a força da Palavra de Deus na vida e na ação da Igreja.

**O que dizem essas duas parábolas para nós, hoje?**

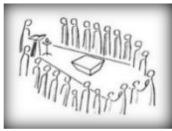
- Existem membros da Igreja andam preocupadas porque os grupos são pequenos. As comunidades conscientes e comprometidas são cada vez mais raras, as equipes reduzidas, as pastorais caminhando com pouca gente. Elas têm como referência uma religião de sucesso, com estádios cheios, celebrações pomposas...  
- Certos pais e educadores gostariam que a semente da Palavra produzisse "logo" os frutos da sua eficiência. E não enxergam o resultado... E angustiados se perguntam: "Vale a pena continuar semeando?"

Nas parábolas, Jesus dá uma resposta, que nos restitui a alegria e o otimismo.

Após ter semeado, o que nos resta fazer? Ser paciente e perseverar... **semear e saber esperar**... Depois de semeada, a semente germina e cresce sozinha em virtude da força que possui em si mesma. Não depende dos métodos utilizados pelo semeador. O tempo da colheita virá, mas só Deus sabe o dia e a hora. Ninguém pode apressar o Reino de Deus.

- Qual é a nossa atitude diante do agricultor, que semeia com generosidade e sabe esperar com paciência?
- Temos fé na força íntima da semente, mesmo quando não vemos os frutos?
- Estamos convencidos de que o Reino de Deus é mais obra de Deus, do que fruto do trabalho humano?
- Vale a pena semear!... Só assim poderemos colher!...

**Referência:** <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



## ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 16/06/2024 11º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B – COR: VERDE

**Obs:** Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: Vinde Espírito ...

**Animador (a):** Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! É o Deus da vida que nos reúne para celebrarmos a fé. Somos convidados a descobrir, semear e cultivar as sementes do Reino de Deus. **Cantemos.**

### RITOS INICIAIS

**Preside:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

**P:** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo ressuscitado, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco. **Ass:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

**MOTIVAÇÃO** (Por quem preside). Deus, em sua misericórdia e bondade, faz a semente germinar e dar fruto. Quem confia n'Ele é como uma semente: os frutos surgem, não sem esforço pessoal, mas para muito além dele. A oração pessoal e comunitária nos faz recordar que a nossa missão de semear a Palavra.

### ATO PENITENCIAL

**P:** Imploramos ao Senhor o seu perdão por nem sempre semearmos ações que vos agrada. (Pausa)

**P:** Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

**Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

**P:** Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

**Ass: Ó Cristo, tende piedade de nós.**

**P:** Senhor, que sois a verdade que renova o mundo, tende piedade de nós.

**Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

**P:** Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

**Ass:** Amém!

**HINO DE LOUVOR:** Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

**COLETA:** *Oremos (pausa):* Ó Deus, força daqueles que em vós esperam, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme a vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**Ass:** Amém!

**ESCUA DA PALAVRA:** *1ª Leitura (Ezequiel 17,22-24) – Salmo 129 (130) – 2ª Leitura (2Coríntios 5,6-10) – Evangelho (Marcos 4,26-34) – Reflexão: breve e compreensiva.*

**PROFISSÃO DE FÉ:** Creio em Deus Pai...

**PRECES:** Irmãs e irmãos, Deus semeou em nós a sua Palavra; respondamos-lhe através da nossa oração, rezando confiante: **Senhor, venha a nós o vosso Reino!**

**P:** Pai de misericórdia, acolhei benigno nossas súplicas e orações. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

### OFERTAS

**P:** Diante do altar do Senhor, depositemos a nossa disposição em semear o Evangelho do Reino, como também o nosso dízimo e ofertas. **Cantemos.**

**P:** Olhai, Senhor, com bondade nossa disposição em vos servir e nos faça semeadores de ações favoráveis a construção do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

### LOUVAÇÃO

**P:** O Senhor esteja conosco! **Ass:** Ele está no meio de nós!

**P:** Elevemos a Deus nosso louvor! **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

**P:** Sim, é nosso dever e nossa salvação dar-vos graças por todos os benefícios recebidos de vós, ó Deus de bondade. Por isso, aqui estamos reunidos, com nossa fé e nossa vida, cantando os vossos louvores.

**Ass: Glória a vós, Senhor, para sempre!**

**P:** O nosso louvor a vós, Deus criador, pela maravilha que é todo o universo, feito por vós no princípio, a partir do nada; pela natureza, da qual somos parte e de onde tiramos o nosso sustento; pela vida de cada irmão e de cada irmã.

**Ass: Glória a vós, Senhor, para sempre!**

**P:** O nosso louvor a vós, Deus Pai, que nos tornastes irmãos e irmãs uns dos outros em nossa comunidade, a fim de progredirmos no caminho da salvação, através da solidariedade fraterna e do respeito a cada ser humano, vossa imagem e semelhança.

**Ass:** Glória a vós, Senhor, para sempre!

**P:** O nosso louvor a vós, Deus de bondade, que nos dais as sementes das obras de justiça e conversão, para que possamos semear no campo do mundo, e colhermos frutos de vida e de paz.

**Ass:** Glória a vós, Senhor, para sempre!

**P:** O nosso louvor a vós, Deus de ternura, pela Igreja, seja nos céus, com nossos modelos e intercessores: a Virgem Maria e todos os santos e santas; seja os que partiram desta vida e esperam a ressurreição no último dia; sejamos nós, peregrinos neste mundo, com o Papa Francisco, com nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os bispos, nosso Clero diocesano e religioso, os demais ministros, vossos servidores, no mundo inteiro.

**Ass:** Glória a vós, Senhor, para sempre!

**P:** Seja aceito o louvor que a vós elevamos, Pai de bondade, feito em nome de nosso redentor, Jesus Cristo, Deus Filho, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**Ass:** Amém!

### **RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA**

❖ *Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).*

**Min:** Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

**Min:** Diz o Senhor: "Pai santo, guarda-os em teu nome, aqueles que me deste, para que sejam um como nós" (Jo 17,11). *(Elevando a Hóstia Santa)* – **Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!**

**Ass:** Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

**Min:** Com o Pão da Vida que Cristo nos dá, teremos forças para realizar aquilo que não conseguiríamos só por nossas condições. **Canto de Comunhão.**

**Min: Oremos (pausa):** Fazei, Senhor, que a sagrada comunhão nos vossos mistérios, sinal da nossa união convosco, realize a unidade na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

---

### **SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA**

**P:** Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

**P: Oremos (pausa):** Ó Deus, vós nos chamastes à comunhão convosco e nos fizestes instrumentos do vosso amor, concedei-nos a graça de ver o vosso Reino crescer neste mundo para que todos possamos levar uma vida boa, justa e piedosa na paz. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

**Sugestão:** *Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...*

**AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO:** *“Com efeito, tanto ontem como hoje, o Reino de Deus cresce no mundo de maneira misteriosa, surpreendente, revelando o poder escondido do pequeno grão, a sua vitalidade vitoriosa. Nos meandros de adversidades pessoais e sociais que por vezes parecem marcar o naufrágio da esperança, é preciso permanecer confiante no agir de Deus, delicado, mas poderoso. Por isso, nos momentos de escuridão e de dificuldade não devemos desanimar, mas permanecer ancorados na fidelidade de Deus, na sua presença que salva sempre. Recordai-vos disto: Deus salva sempre. É o salvador.” (Papa Francisco, Angelus em 17/06/2018).*

### **BÊNÇÃO**

**P:** O Senhor esteja conosco.

**Ass:** Ele está no meio de nós.

**P:** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

**Ass:** Amém!

**P:** Semeando o Reino de Deus entre todos, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

**Ass:** Graças a Deus!

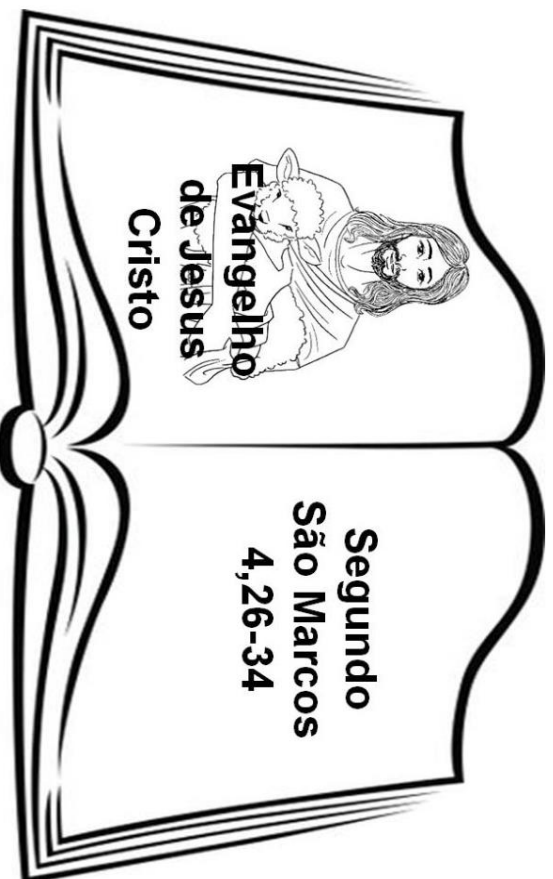
### **CANTO DE ENVIO**

*Obs: Na sacristia, o que **preside** a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: Bendigamos ao Senhor. **Equipe:** Demos graças a Deus.*

**Referências:** [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br) (RS) – [www.diocesedesaomateus.org.br](http://www.diocesedesaomateus.org.br) (ES) – [www.arquisp.org.br](http://www.arquisp.org.br)



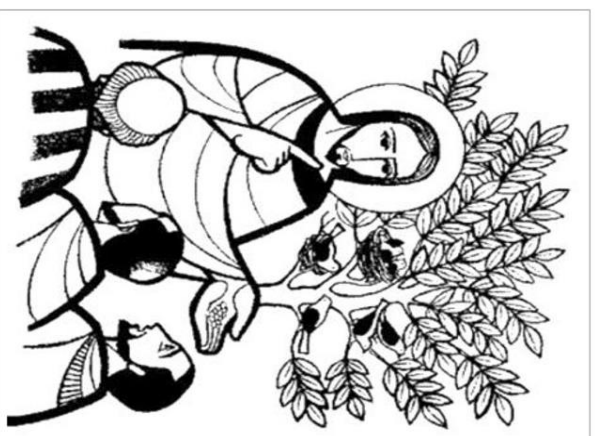
PARA CELEBRAR BEM  
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 16/06/2024  
11º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Naquele tempo, <sup>26</sup>**Jesus disse à multidão: “O Reino de Deus é como quando alguém espalha a semente na terra. <sup>27</sup>Ele vai dormir e acordar, noite e dia, e a semente vai germinando e crescendo, mas ele não sabe como isso acontece. <sup>28</sup>A terra, por si mesma, produz o fruto: primeiro aparecem as folhas, depois vem a espiga e, por fim, os grãos que enchem a espiga. <sup>29</sup>Quando as espigas estão maduras, o homem mete logo a foice, porque o tempo da colheita chegou”. <sup>30</sup>E Jesus continuou: “Com que mais poderemos comparar o Reino de Deus? Que parábola usaremos para representá-lo? <sup>31</sup>O Reino de Deus é como um grão de mostarda que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes da terra. <sup>32</sup>Quando é semeado, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças, e estende ramos tão grandes, que os pássaros do céu podem abrigar-se à sua sombra”. <sup>33</sup>Jesus anunciava a Palavra usando muitas parábolas como estas, conforme eles podiam compreender. <sup>34</sup>E só lhes falava por meio de parábolas, mas, quando estava sozinho com os discípulos, explicava tudo.**

❖ Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

## ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em **negrito** no texto:

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por que? Vamos partilhar oralmente.

**Papa Francisco:** “Com efeito, tanto ontem como hoje, o Reino de Deus cresce no mundo de maneira misteriosa, surpreendente, revelando o poder escondido do pequeno grão, a sua vitalidade vitoriosa. Nos meandros de adversidades pessoais e sociais que por vezes parecem marcar o naufrágio da esperança, é preciso permanecer confiante no agir de Deus, delicado, mas poderoso. Por isso, nos momentos de escuridão e de dificuldade não devemos desanimar, mas permanecer ancorados na fidelidade de Deus, na sua presença que salva sempre. Recordai-vos disto: Deus salva sempre. É o salvador.” (Angelus em 17/06/ 2018).

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_



**PARA CELEBRAR BEM**  
**O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 16/06/2024**  
**11º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B**

**ATIVIDADE CATEQUÉTICA**

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

---

---

---

---

---

---

---

---

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

---

---

---

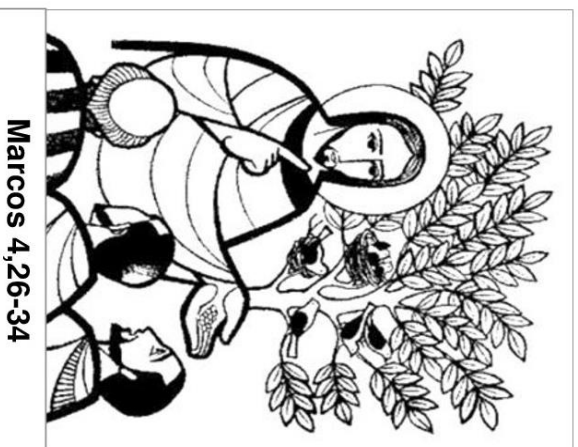
---

---

---

---

---



**Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos – Naquele tempo,**

**26** Jesus disse à multidão: “O Reino de Deus é como quando alguém espalha a semente na terra. **27** Ele vai dormir e acorda, noite e dia, e a semente vai germinando e crescendo, mas ele não sabe como isso acontece. **28** A terra, por si mesma, produz o fruto: primeiro aparecem as folhas, depois vem a espiga e, por fim, os grãos que enchem a espiga. **29** Quando as espigas estão maduras, o homem mete logo a foice, porque o tempo da colheita chegou”. **30** E Jesus continuou: “Com que mais poderemos comparar o Reino de Deus? Que parábola usaremos para representá-lo? **31** O Reino de Deus é como um grão de mostarda que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes da terra. **32** Quando é semeado, cresce e se torna maior do que todas as hortalças, e estende ramos tão grandes, que os pássaros do céu podem abrigar-se à sua sombra”. **33** Jesus anunciava a Palavra usando muitas parábolas como estas, conforme eles podiam compreender. **34** E só lhes falava por meio de parábolas, mas, quando estava sozinho com os discípulos, explicava tudo.

**Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!**

**Papa Francisco:** “Com efeito, tanto ontem como hoje, o Reino de Deus cresce no mundo de maneira misteriosa, surpreendente, revelando o poder escondido do pequeno grão, a sua vitalidade vitoriosa. Nos meandros de adversidades pessoais e sociais que por vezes parecem marcar o naufrágio da esperança, é preciso permanecer confiante no agir de Deus, delicado, mas poderoso. Por isso, nos momentos de escuridão e de dificuldade não devemos desanimar, mas permanecer ancorados na fidelidade de Deus, na sua presença que salva sempre. Recordai-vos disto: Deus salva sempre. É o salvador.” (Angelus em 17/06/2018).

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

## SUGESTÃO DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA A PARTIR DO EVANGELHO DO DOMINGO

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

**Obs:** Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese. Enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia e da Crisma de jovens e adultos. Nas atividades catequéticas, as perguntas são as mesmas, sendo que o Evangelho não é o mesmo.

### LEITURAS DA SEMANA

#### Dia 17/06 – 2ª feira

1Rs 21,1-16 / Sl 5 / Mt 5,38-42

#### Dia 18/06 – 3ª feira

1Rs 21,17-29 / Sl 50(51) / Mt 5,43-48

#### Dia 19/06 – 4ª feira

2Rs 2,1.6-14 / Sl 30(31) / Mt 6,1-6.16-18 / São Romualdo

#### Dia 20/06 – 5ª feira

Eclo 48,1-15 / Sl 96(97) / Mt 6,7-15

#### Dia 21/06 – 6ª feira

2Rs 11,1-4.9-18.20 / Sl 131(132) / Mt 6,19-23 / São Luiz Gonzaga

#### Dia 22/06 – Sábado

2Cr 24,17-25 / Sl 88(89) / Mt 6,24-34 / São Paulino de Nola, Santos João Fisher e Tomás More

#### Dia 23/06 – 12º Domingo do Tempo Comum – Ano B

Jó 38,1.8-11 / 106 (107) / 2Cor 5,14-17 / Mc 4,35-41

\*\*\*\*\*

### MEMÓRIA DE SÃO LUIZ GONZAGA – 21 DE JUNHO



*"Confesso-lhe, ilustríssima senhora, que, ao meditar na bondade divina, minha mente se perdeu neste mar sem fim e sem confins. Não consigo entender como o Senhor se dignou a olhar para a minha pequena e breve vida, recompensando-me com o descanso eterno, convidando-me do céu para esta felicidade que, até agora, pedi com negligência; como ofereceu a mim, que derramei pouquíssimas lágrimas por Ele, aquele tesouro que coroa grandes lutas e prantos!" (Última carta à sua mãe, em 10 de junho de 1591).*

Luiz nasceu na província de Mântua, de onde era proveniente a sua linhagem. Como acontece com todo primogênito, de linhagem nobre, a sua vida já estava predefinida. Era o que pensava, pelo menos seu pai, o marquês Ferrante, ao criá-lo entre os arcabuzes e armaduras, enquanto a mãe o educava com testemunhos de fé e orações. [...]

Muito cedo, confidenciou com a mãe sobre suas intenções, mas seu pai se opôs, com toda a sua força, contra a sua escolha. Seu pai o enviou às cortes italianas esperando desviar o filho das suas intenções e, quem sabe, até se apaixonar por alguém. Mas, o

resultado era, cada vez mais, sua firme decisão de entrar para a Companhia de Jesus. Assim, em 1585, o jovem assinou a renúncia aos títulos e herança em benefício do seu irmão mais novo, Rodolfo, e partiu para Roma, com apenas 17 anos de idade. Entre os Jesuítas, Luiz destacou-se por seu fervor na fé e seu costume de fazer penitência e ser equilibrado. Seus superiores perceberam logo que tinham em mãos uma verdadeira joia espiritual.

Certo dia, viu um doente abandonado na rua, à beira da morte: colocou-o nas costas e o levou ao hospital da Consolata. Assim, provavelmente, ficou contagiado. Poucos dias depois, faleceu nos braços dos seus coirmãos, com apenas 23 anos.

Luiz Gonzaga foi canonizado, em 1726, por Bento XIII, que, após três anos, o nomeou protetor dos estudantes; Pio XI o proclamou, em 1926, Padroeiro da Juventude católica; João Paulo II o nomeou, em 1991, Padroeiro dos pacientes de AIDS.

**Referência:** <https://www.vaticannews.va/pt/santo-do-dia/06/21/s--luis-gonzaga--jesuita--padroeiro-da-juventude-catolica.html>

---

Irmã Valdete Alcântara, Diocesana  
Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra

## CÍRCULO BÍBLICO – MARCOS 4,35-41 – (12º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B)



**No ambiente:** Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sob ela uma Bíblia, um crucifixo, uma vela e uma imagem de Nossa Senhora. Tendo também **um barquinho de papel e uma tigela transparente com água.**

### BOAS VINDAS

\* **Pela família que acolhe...**

\* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Circulo Bíblico, para fortalecer a nossa fé, a fim de não esquecermos do amor do Pai para cada um de nós, especialmente quando estivermos em meio as tempestades da vida. **Cantemos.**

**CANTO DE ACOLHIDA** – à escolha.

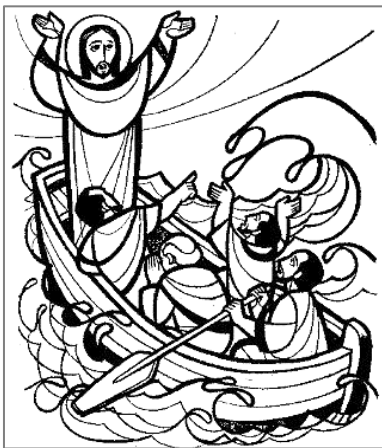
**EM NOME DO PAI...**

### ORAÇÃO AO ESPIRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

**UM MISTÉRIO DO TERÇO:** Intenções livres



### ESCUTA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

**CANTO DE ACLAMAÇÃO:** à escolha. (Durante o canto colocar o barquinho na água.)

**Evangelho de Jesus Cristo segundo São Marcos (4,35-41)** – <sup>35</sup>Naquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse a seus discípulos: “Vamos para a outra margem!” <sup>36</sup>Eles despediram a multidão e levaram Jesus consigo, assim como estava, na barca. Havia ainda outras barcas com ele. <sup>37</sup>Começou a soprar uma ventania muito forte e as ondas se lançavam dentro da barca, de modo que a barca já começava a se encher. <sup>38</sup>Jesus estava na parte de trás, dormindo sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e disseram: “Mestre, estamos perecendo e tu não te importas?” <sup>39</sup>Ele se levantou e ordenou ao vento e ao mar: “Silêncio! Cala-te!” O ventou cessou e houve uma grande calmaria. <sup>40</sup>Então Jesus

perguntou aos discípulos: “Por que sois tão medrosos? Ainda não tendes fé?” <sup>41</sup>Eles sentiram um grande medo e diziam uns aos outros: “Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?”

**Palavra da Salvação!** – Glória a vós, Senhor!

**RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA:** Frase que mais chamou atenção. Por que?

**APROFUNDAMENTO:** Rever-nos nesta narrativa, é fácil; difícil é entender o comportamento de Jesus. [...] A tempestade desmascara a nossa vulnerabilidade e deixa a descoberto as falsas e supérfluas seguranças com que construímos os nossos programas, os nossos projetos, os nossos hábitos e prioridades. Mostra-nos como deixamos adormecido e abandonado aquilo que nutre, sustenta e dá força à nossa vida e à nossa comunidade. [...]

“Por que sois tão medrosos? Ainda não tendes fé?” O início da fé é reconhecer-se necessitado de salvação. Não podemos ser autossuficientes, sozinhos afundamos: precisamos do Senhor como os antigos navegadores, das estrelas. Convidemos Jesus a subir para o barco da nossa vida. Confiemos-Lhe os nossos medos, para que Ele os vença. Com Ele a bordo, experimentaremos – como os discípulos – que não há naufrágio. Porque esta é a força de Deus: fazer resultar em bem tudo o que nos acontece, mesmo as coisas ruins. Ele serena as nossas tempestades, porque, com Deus, a vida não morre jamais.

O Senhor interpela-nos e, no meio da nossa tempestade, convida-nos a despertar e ativar a solidariedade e a esperança, capazes de dar solidez, apoio e significado a estas horas em que tudo parece naufragar. [...] Temos



um leme: na sua cruz, fomos resgatados. Temos uma esperança: na sua cruz, fomos curados e abraçados, para que nada e ninguém nos separe do seu amor redentor.

Abraçar a sua cruz significa encontrar a coragem de abraçar todas as contrariedades da hora atual, abandonando por um momento a nossa ânsia de onipotência e possessão, para dar espaço à criatividade que só o Espírito é capaz de suscitar. Significa encontrar a coragem de abrir espaços onde todos possam sentir-se chamados e permitir novas formas de hospitalidade, de fraternidade e de solidariedade.

Na sua cruz, fomos salvos para acolher a esperança e deixar que seja ela a fortalecer e sustentar todas as medidas e estradas que nos possam ajudar a salvaguardar-nos e a salvaguardar. Abraçar o Senhor, para abraçar a esperança. Aqui está a força da fé, que liberta do medo e dá esperança.

**Referência:** <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, homilia em 27 de março de 2020

## REZANDO COM O SALMO 106(107)

**Todos: Dai graças ao Senhor, porque ele é bom, porque eterna é a sua misericórdia!**

**Leitor 1:** Os que sulcam o alto-mar com seus navios, para ir comerciar nas grandes águas, testemunharam os prodígios do Senhor e as suas maravilhas no alto-mar.

**Todos: Dai graças ao Senhor, porque ele é bom, porque eterna é a sua misericórdia!**

**Leitor 2:** Ele ordenou, e levantou-se o furacão, arremessando grandes ondas para o alto; aos céus subiam e desciam aos abismos, seus corações desfaleciam de pavor.

**Todos: Dai graças ao Senhor, porque ele é bom, porque eterna é a sua misericórdia!**

**Leitor 3:** Mas gritaram ao Senhor na aflição, e ele os libertou daquela angústia. Transformou a tempestade em bonança, e as ondas do oceano se calaram.

**Todos: Dai graças ao Senhor, porque ele é bom, porque eterna é a sua misericórdia!**

**Leitor 4:** Alegraram-se ao ver o mar tranquilo, e ao porto desejado os conduziu. Agradeçam ao Senhor por seu amor e por suas maravilhas entre os homens!

**Todos: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!**

**CONTRIBUIÇÃO** (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

**CANTO:** à escolha.

## COMUNICADOS

### ORAÇÃO DO SENHOR

**Anim:** De pé, e dispostos para a missão, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...**

### BENÇÃO

**Anim:** O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

**Anim:** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

**Anim:** Testemunhando o amor de Deus na Igreja e na sociedade, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

**Ass:** Graças a Deus!

**Canto de envio:** à escolha.

**Referências:** [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br) (RS) – [www.diocesedesaomateus.org.br](http://www.diocesedesaomateus.org.br) (ES) – [www.arquisp.org.br](http://www.arquisp.org.br)

### OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das família afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

